

Uma lição sobre rejeição e misericórdia

Lucas 9:51-56

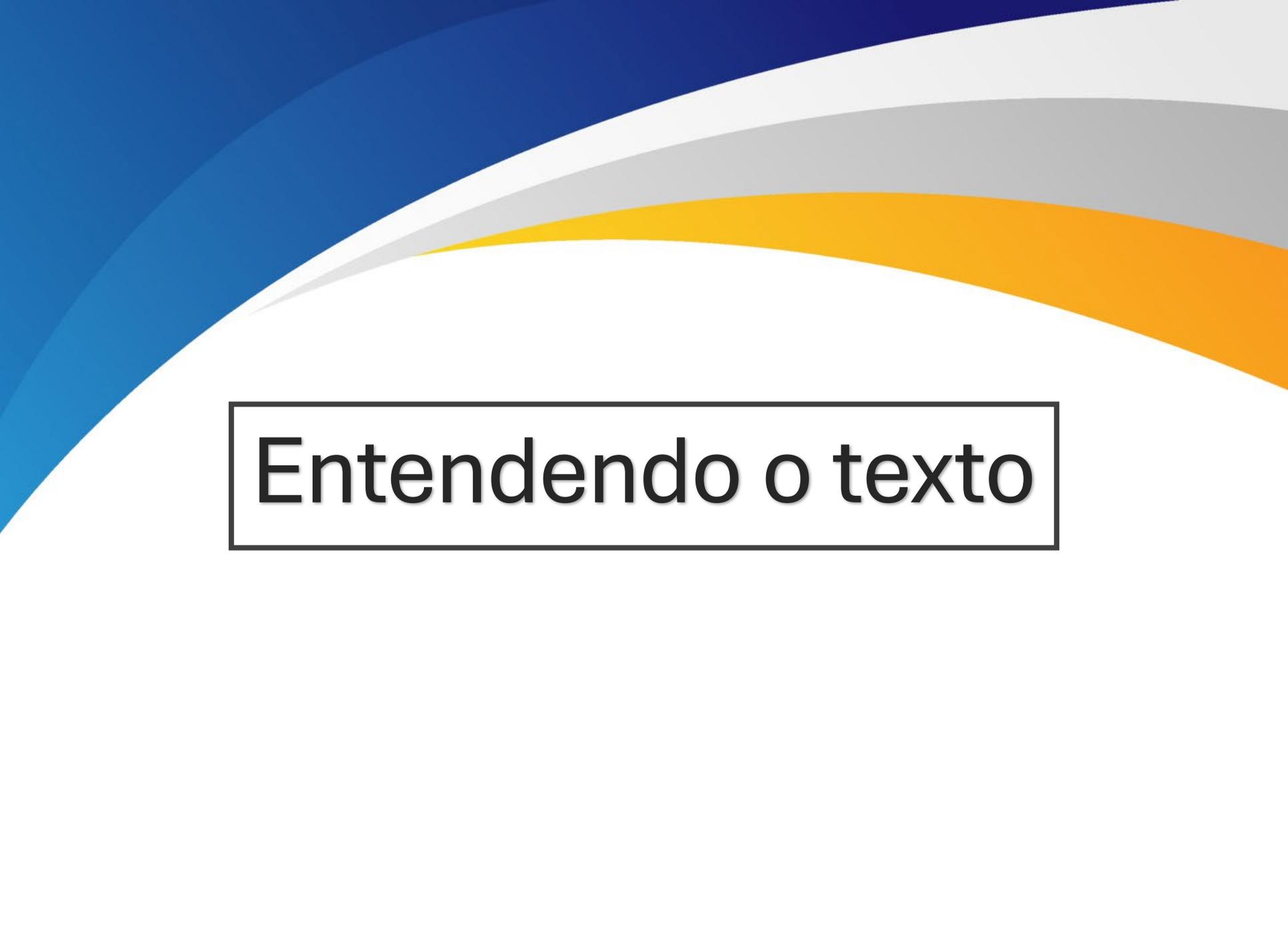
51 Aproximando-se o tempo em que seria elevado ao céu, Jesus partiu resolutamente em direção a Jerusalém.

52 E enviou mensageiros à sua frente. Indo estes, entraram num povoado samaritano para lhe fazer os preparativos;

53 mas o povo dali não o recebeu porque se notava em seu semblante que ele ia para Jerusalém.

54 Ao verem isso, os discípulos Tiago e João perguntaram: "Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?"

55 Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo: "Vocês não sabem de que espécie de espírito são, pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los";
56 e foram para outro povoado.



Entendendo o texto

51 Aproximando-se o tempo em que seria elevado ao céu, Jesus partiu resolutamente em direção a Jerusalém.

Jesus acaba de lidar com a **incredulidade dos discípulos** (v. 37-43), **prediz novamente sua morte** (v. 44-45) e ensina a **humildade aos discípulos** (v. 46-50). Lucas não está moldando a narrativa de forma estritamente geográfica, mas **teológica e catequética**, para ensinar sobre discipulado, rejeição, misericórdia e o Reino de Deus. Alguns chamam esta seção de “**seção de viagem**” (daqui até Lucas 19:28), na qual Jesus sai da Galileia com destino a Jerusalém, onde será crucificado.

Historicamente, este evento se dá cerca de **seis meses antes da crucificação**, em algum lugar da **Samaria**, entre a Galileia e a Judeia.

Lucas registra que “Jesus partiu resolutamente em direção a Jerusalém”. Essa tradução facilita a compreensão do original, que diz que o Senhor “firmou o rosto” ou “endureceu o rosto”, trazendo ecos de Isaías 50:7 “Porque o Senhor DEUS me ajuda, assim não me confundo; por isso pus o meu rosto como um seixo, porque sei que não serei envergonhado”.

Jesus sabe o que o espera (ele já havia advertido aos seus discípulos disso): sofrimento, rejeição e cruz, porém **Ele não recua nem se delonga pelo caminho!**

Exemplo para nós: **fidelidade não é sentimental, é determinada.**

Aplicação: Quantas vezes desviamos do que Deus nos chamou a fazer por medo, rejeição ou conveniência?

52 E enviou mensageiros à sua frente. Indo estes, entraram num povoado samaritano para lhe fazer os preparativos; **53** mas o povo dali não o recebeu porque se notava em seu semblante que ele ia para Jerusalém.

Considerando que a base do Ministério de Jesus era basicamente na Galileia, em Cafarnaum, qualquer pessoa que quisesse ir até Jerusalém, teria de atravessar a Samaria, a não ser que decidisse contornar pela Pereia, cruzando o rio Jordão ao leste e descendo pela margem oriental, para evitar entrar na Samaria. Esse era um trajeto mais longo, mas mais seguro religiosa e politicamente, já que judeus e samaritanos se odiavam mutuamente.

A Samaria fazia parte da Palestina governada por Roma (**Galileia e Pereia** → sob Herodes Antipas, filho de Herodes o Grande; **Judeia e Samaria** → governada por um preposto romano (como, no caso, Pôncio Pilatos), mas era uma região com identidade própria.

Judeus e samaritanos não se davam bem e a origem do conflito remontava a setecentos anos antes de Cristo: após o exílio assírio (722 a.C.), os habitantes do norte de Israel (cuja capital era a Samaria) se misturaram com povos pagãos, levados pelos assírios para quebrar a unidade nacional dos povos dominados. Com o passar do tempo, formaram um povo sincrético, com culto próprio no Monte Gerizim e guardavam uma versão própria do Pentateuco. Os judeus (do reino do sul) passaram a considerá-los impuros, traidores e

hereges. Em resposta, os samaritanos odiavam Jerusalém e recusavam contato com judeus. Essa tensão é bem ilustrada em João 4, quando a mulher do poço pergunta, espantada, como Jesus, sendo um judeu, falava com ela, que era mulher samaritana.

Por isso, quando os samaritanos viram que Jesus estava indo para Jerusalém, rejeitaram-no (Lc 9:53).

O texto original (οὐκ ἐδέξαντο) informa que as pessoas daquela cidade não receberam com hospitalidade a caravana de Jesus, o que era muito grave no mundo antigo, pois a hospitalidade era um valor sagrado no Oriente Médio. Rejeitar um viajante era hostilidade declarada e ainda mais sendo um rabi judeu.

Não era algo pessoal contra Jesus, mas pelo simples fato de ele estar indo a Jerusalém, que representava tudo o que os samaritanos repudiavam.

Isso nos leva a pensar quantas vezes nós somos preconceituosos com pessoas diferentes dos nossos valores religiosos! Imagine só: eles rejeitaram o salvador Jesus! Guardadas as devidas proporções, o quanto podemos estar deixando de ganhar por causa de um nosso preconceito!

Por outro lado, quantos nos rejeitam, porque rejeitam a verdade que representamos! A atitude da mulher samaritana é uma resposta para isso: **Jo 4:29** Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo? ³⁰ Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele... ³⁹ E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testemunhou: Disse-me tudo quanto tenho feito... ⁴¹ E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra. ⁴² E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

Para nós serve a seguinte aplicação: Quem segue Jesus também enfrentará rejeição injusta, simplesmente por estar seguindo a vontade de Deus com fidelidade.

54 Ao verem isso, os discípulos Tiago e João perguntaram: "Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?"

A atitude dramática de Tiago e João pode ser explicada por um evento anterior na história de Israel. Em 2 Reis 1:9-15, Elias invoca fogo do céu para consumir dois grupos de soldados enviados pelo rei Acazias. Assim como Elias foi rejeitado como profeta, os samaritanos agora rejeitam Jesus, e os discípulos, se achando muito espirituais, creem que deveriam fazer o mesmo com aqueles samaritanos (lembre-se que eles acabaram de ver Elias no monte da transfiguração!)

Os apóstolos cometem três erros: **a)** confundem o **tempo da graça** (trazido por Jesus – Isaias 61:2) com o tempo do juízo; **b)** tentam agir com autoridade espiritual sem discernimento e; **c)** expressam um espírito carnal de vingança sob o disfarce da piedade.

A atitude de Tiago e João é um retrato claro do nosso coração diante da rejeição da nossa fé! Precisamos aprender que o discipulado verdadeiro precisa ser moldado não pela ira, mas pela graça demonstrada pela resposta de Jesus a eles (que serve também para nós):

“Vocês não sabem de que espécie de espírito são”

Aplicação: quando seguimos fielmente a Cristo, algumas pessoas vão nos rejeitar só por causa do caminho que escolhemos trilhar, seja no trabalho, na família, e até dentro da

igreja: quando você decide andar com fidelidade, nem todos vão aplaudir. Isso pode ser reação à presença de Cristo em você, não a você mesmo. Se Jesus ensinou seus discípulos a serem graciosos, seja gracioso também com quem lhe rejeita por causa de Cristo.

“Em seguida, enviou um capitão de seu exército com cinquenta soldados para prender Elias. Eles o encontraram sentado no alto de um monte. O capitão lhe disse: “Homem de Deus, o rei ordena que você desça conosco”. Elias respondeu ao capitão: “Se sou homem de Deus, que desça fogo do céu e destrua você e seus cinquenta soldados!”. Então desceu fogo do céu e matou todos eles. O rei enviou outro capitão com cinquenta soldados. O capitão disse a Elias: “Homem de Deus, o rei ordena que você desça imediatamente”. Elias, porém, respondeu: “Se sou homem de Deus, que desça fogo do céu e destrua você e seus cinquenta soldados!”. Novamente desceu fogo do céu e matou todos eles.

Pela terceira vez, o rei enviou um capitão com cinquenta soldados. Esse capitão, porém, subiu o monte todo, ajoelhou-se diante de Elias e implorou: “Ó homem de Deus, por favor, poupe minha vida e a vida destes seus cinquenta servos. Sabemos que desceu fogo do céu e destruiu os outros dois capitães e seus grupos de soldados. Mas, agora, peço que poupe minha vida!”. Então o anjo do SENHOR disse a Elias: “Desça com ele e não tenha medo”. Assim, Elias se levantou, desceu e foi falar com o rei.” (2 Rs 1:9-15)

55 Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo: "Vocês não sabem de que espécie de espírito são, pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los"; **56** e foram para outro povoado.

Seus discípulos tinham ouvido a mensagem de **Lc 6:27-29**, mas **como é difícil colocar em prática os valores do reino de Deus**: “Mas a vocês que me ouvem, eu digo: amem os seus inimigos, façam o bem a quem os odeia, abençoem quem os amaldiçoa, orem por quem os maltratam. Se alguém lhe der um tapa numa face, ofereça também a outra. Se alguém exigir de você a roupa do corpo, deixe que leve também a capa”.

Lc 6:36 Sejam misericordiosos, assim como seu Pai é misericordioso.”

A atitude de João e Tiago era totalmente contrária ao ensino do Senhor!

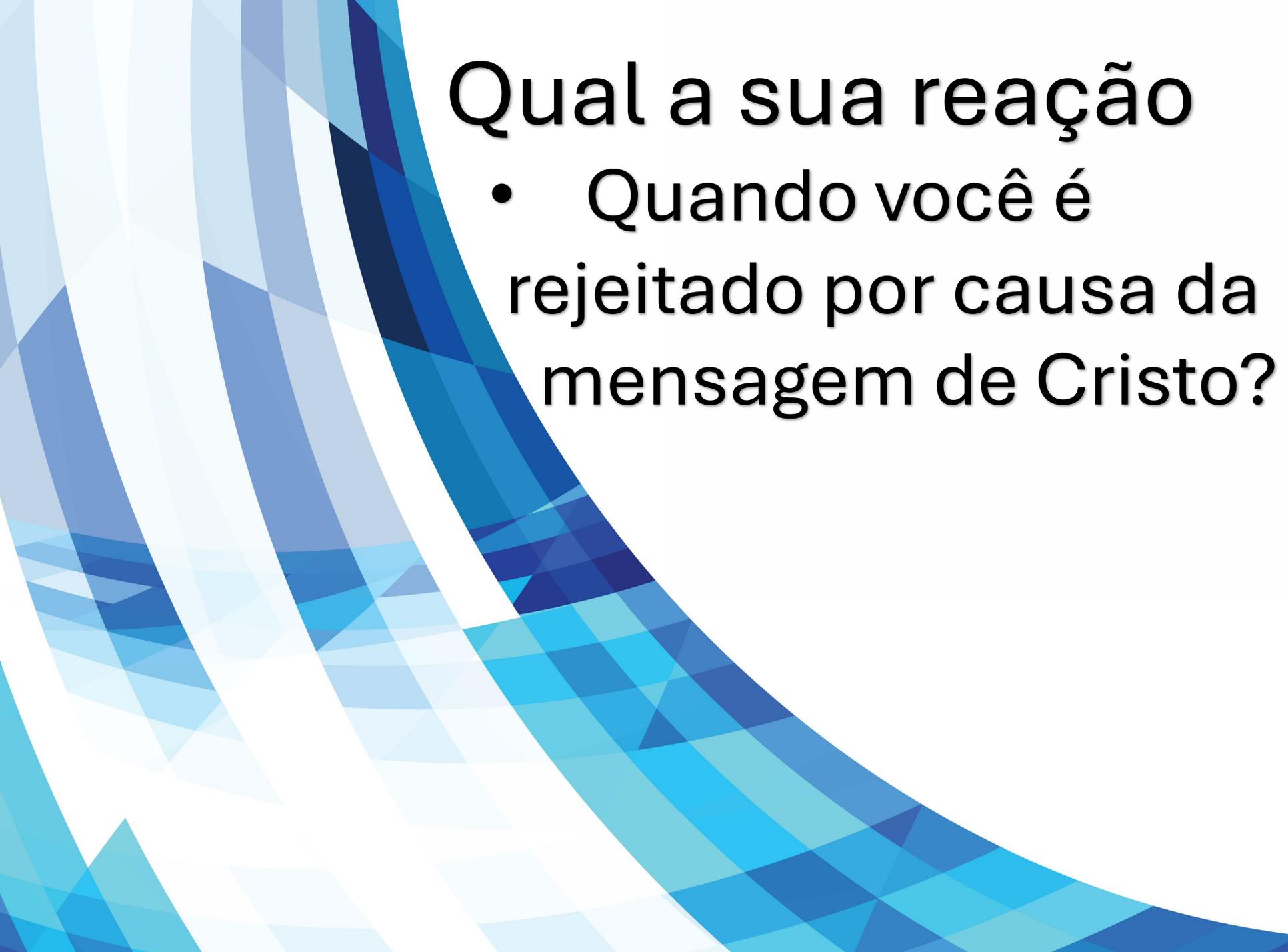
Por fim, o texto conclui o episódio dizendo simplesmente: “e foram para outro povoado”.

O que nos faz pensar: Jesus **não insiste onde é rejeitado**, mas segue adiante. Há sempre um outro povoado onde o Senhor será recebido, assim como sempre haverá alguém que receberá a preciosa semente do evangelho! Há aqui **uma lição missionária importante**: rejeição não é o fim — o Reino avança...

Mais adiante Jesus dirá isso aos setenta: se não vos receberem, **sacudam o pó dos pés** (Lc 10:10-11).



Aplicando o texto



Qual a sua reação

- Quando você é rejeitado por causa da mensagem de Cristo?

- 
- The background of the slide is an abstract composition of overlapping, semi-transparent blue and white geometric shapes, primarily triangles and polygons, creating a sense of depth and movement. The colors range from light sky blue to deep navy blue. The shapes are arranged in a way that suggests a curved, flowing path from the top left towards the bottom right.
- Você já rejeitou a mensagem de Cristo?